

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO		 PUC RIO
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
FIL2280	Tópicos Especiais de História da Filosofia	
PERÍODO-2022.2	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS	CRÉDITOS: 3
Horário: 5 ^a 13h-16h	PROF ^a .: Clara Castro	

EMENTA	Como mostram Luciana Zaterka e Ronei Clécio Mocellin, em livro recente (<i>Ensaio de história e filosofia da química</i> , São Paulo: Ideias & Letras, 2022), a química desempenhou uma função central na construção de reflexões filosóficas, sobretudo no que concerne à filosofia francesa, herdeira da tradição enciclopedista. Tomando uma posição interdisciplinar <i>avant la lettre</i> , a <i>Enciclopédia</i> de Diderot e de d'Alembert apresentou noções filosóficas cujas bases descolavam-se dos parâmetros mais abstratos das ciências físico-matemáticas, apoiando-se numa gama variada de ciências empíricas (física experimental, química, fisiologia, anatomia, história natural, etc.) e também noutras áreas do saber, como as artes e a literatura. O curso se interessará pela relação da filosofia experimental com a química na segunda metade do século XVIII, e pela aplicação de noções das ciências empíricas no diálogo e no romance filosóficos.
OBJETIVOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mostrar como, na segunda metade do século XVIII, as reflexões de filósofos experimentais e materialistas estavam intrinsecamente ligadas ao desenvolvimento do conhecimento dos mesmos acerca das pesquisas nas ciências empíricas. 2. Chamar a atenção para os problemas de interpretação quando se explica noções filosóficas “interdisciplinares” unicamente através de modelos físico-matemáticos. 3. Propor uma análise filosófica interdisciplinar, mobilizando tanto elementos das ciências empíricas quanto dos gêneros literários.
PROGRAMA	<p>Filosofia experimental, química e literatura na segunda metade do século XVIII:</p> <p>1. O método experimental. Estudo do método experimental através de passagens do “Discurso Preliminar” (1751) e do verbete “Experimental” (1756), redigidos por d'Alembert na <i>Enciclopédia</i>, e de alguns aforismos da <i>Interpretação da natureza</i> (1753) de Diderot.</p> <p>2. A química. Análise do verbete “Química” (1753) da <i>Enciclopédia</i>, redigido por Venel.</p> <p>3. Filosofia, ciências empíricas e literatura. Aplicação das noções estudadas na análise de passagens que tratam da transmutação da matéria no diálogo e no romance filosóficos de Sade: <i>A Filosofia na alcova</i> (≈1789-1795) e <i>Justine ou os tormentos da virtude</i> (1791).</p>
AValiação	Categoria Trabalho Final CATEGORIA 3

<p>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</p>	<p>ALEMBERT, D'. "Discurso Preliminar", trad. Fúlvia Moretto. In: Denis Diderot & Jean Le Rond d'Alembert. <i>Enciclopédia, ou dicionário razoado das ciências, das artes e dos ofícios</i>, org. Pedro Paulo Pimenta & Maria das Graças de Souza. São Paulo: Editora Unesp, 2015, vol. 1.</p> <p>_____. "Experimental", trad. Pedro Paulo Pimenta. In: Denis Diderot & Jean Le Rond d'Alembert. <i>Enciclopédia, ou dicionário razoado das ciências, das artes e dos ofícios</i>, org. Pedro Paulo Pimenta & Maria das Graças de Souza. São Paulo: Editora Unesp, 2015, vol. 2.</p> <p>DIDEROT, Denis. <i>Da interpretação da natureza e outros escritos</i>, trad. Magnólia Costa Santos. São Paulo: Iluminuras, 1989.</p> <p>SADE, Donatien Alphonse François de. <i>A filosofia na alcova: ou os preceptores imorais</i>, trad. Contador Borges. São Paulo: Iluminuras, 2003.</p> <p>_____. <i>Justine ou os tormentos da virtude</i>, trad. Marcela Vieira & Eduardo Jorge de Oliveira. São Paulo: Iluminuras, 2019.</p> <p>VENEL, Gabriel-François. "Química", trad. Maria das Graças de Souza. In: Denis Diderot & Jean Le Rond d'Alembert. <i>Enciclopédia, ou dicionário razoado das ciências, das artes e dos ofícios</i>, org. Pedro Paulo Pimenta & Maria das Graças de Souza. São Paulo: Editora Unesp, 2015, vol. 3.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	<p>ANÔNIMO. <i>Le cours de chimie de Guillaume-François Rouelle</i>, ed. Christine Lehman, 2004, disponível em <http://rhe.ish-lyon.cnrs.fr/cours_magistral/expose_rouelle/expose_rouelle_complet.php>.</p> <p>BENSAUDE-VINCENT, Bernadette & STENGERS, Isabelle. <i>Histoire de la chimie</i>. Paris: La Découverte, 2001.</p> <p>_____. & SIMON, Jonathan. <i>Chemistry: The Impure Science</i>, 2^a ed. Londres: Imperial College Press, 2012.</p> <p>DUFLO, Colas. <i>Philosophie des pornographes: les ambitions philosophiques du roman libertin</i>. Paris: Éditions du Seuil, 2019.</p> <p>GUÉDON, Jean-Claude. "Chimie et matérialisme: la stratégie anti-newtonienne de Diderot", <i>Dix-huitième Siècle</i>, n°11, 1979.</p> <p>HOLBACH, Paul Henri Thiry, Barão de. <i>Sistema da natureza: ou das leis do mundo físico e do mundo moral</i>, trad. Regina Schöpke & Mauro Baladi. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p> <p>KAWAMURA, Fumie. <i>Diderot et la chimie: science, pensée et écriture</i>. Paris: Classiques Garnier, 2013.</p> <p>LEHMAN, Christine & PÉPIN, François (org.). <i>Corpus, revue de philosophie: La chimie et l'Encyclopédie</i>, n° 56, 2009.</p> <p>LE RU, Véronique. "Les sciences, l'Encyclopédie et d'Alembert", <i>La Pensée</i>, vol. 374, n. 2, 2013.</p> <p>MARKOVITS, Francine & SZCZECINIARZ, Jean-Jacques (org.). <i>Corpus, revue de philosophie: D'Alembert</i>, n. 38, 2001.</p> <p>MATTOS, Franklin de. "Árvore do saber". In: Denis Diderot & Jean Le Rond d'Alembert. <i>Enciclopédia, ou dicionário razoado das ciências, das artes e dos ofícios</i>, org. Pedro Paulo Pimenta & Maria das Graças de Souza. São Paulo: Editora Unesp, 2015, vol. I.</p> <p>MOCELLIN, Ronei Clécio. "A química newtoniana". <i>Quim. Nova</i>, v. 29, n. 2, 2006.</p> <p>_____. "Louis-Bernard Guyton de Morveau e a revolução química das Luzes", <i>Scientiae</i></p>

studia, v. 10, n. 4, 2012.

_____. “Conceitos nômades: filosofia química na Ilustração”, *Dois pontos*, v. 15, n. 1, 2018.

PATY, Michel. “La position de d’Alembert par rapport au matérialisme”, *Revue philosophique de la France et de l’étranger*, vol. 171, n. 1, 1981.

PÉPIN, François. *La philosophie expérimentale de Diderot et la chimie: philosophie, sciences et arts*. Paris: Classiques Garnier, 2012.

PIMENTA, Pedro Paulo. “Uma nova concepção de filosofia”. In: Denis Diderot & Jean Le Rond d’Alembert. *Enciclopédia, ou dicionário razoado das ciências, das artes e dos ofícios*, org. Pedro Paulo Pimenta & Maria das Graças de Souza. São Paulo: Editora Unesp, 2015, vol. 2.

_____. “As ciências no labirinto da natureza”. In: Denis Diderot & Jean Le Rond d’Alembert. *Enciclopédia, ou dicionário razoado das ciências, das artes e dos ofícios*, org. Pedro Paulo Pimenta & Maria das Graças de Souza. São Paulo: Editora Unesp, 2015, vol. 3.

_____. “O destino da Metafísica na *Enciclopédia*”. In: Denis Diderot & Jean Le Rond D’Alembert (ed.). *Enciclopédia, ou dicionário razoado das ciências, das artes e dos ofícios*, Pedro Paulo Pimenta & Maria das Graças de Souza (org.). São Paulo: Editora Unesp, 2017, vol. 6.

_____. “A Enciclopédia e a arte dos sistemas”. In: *A trama da natureza: organismo e finalidade na época da Ilustração*. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

PUJOL, Stéphane. *Le dialogue d’idées au 18e siècle*, 2005, disponível em <<https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-02486156>>.

SOUZA, Maria das Graças de. *Natureza e ilustração: sobre o materialismo de Diderot*. São Paulo: UNESP, 2002.

_____. “Círculo dos conhecimentos”. In: Denis Diderot & Jean Le Rond d’Alembert. *Enciclopédia, ou dicionário razoado das ciências, das artes e dos ofícios*, org. Pedro Paulo Pimenta & Maria das Graças de Souza. São Paulo: Editora Unesp, 2015, vol. 1.

ZATERKA, Luciana. *A Filosofia Experimental na Inglaterra do Século XVII: Francis Bacon e Robert Boyle*. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2004.

_____. “A reconfiguração do empirismo: química, medicina e história natural a partir do programa baconiano de conhecimento”, *Dois Pontos*, v. 15, 2018.

_____ & MOCELLIN, Ronei Clécio. *Ensaio de história e filosofia da química*. São Paulo: Ideias & Letras, 2022.